

Quarenta anos da revista Signo, dezessete anos dos Encontros com a Poesia

Forty years of the journal Signo, seventeen years of "Encounters with Poetry"

Norberto Perkoski

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil

Resumo:No presente texto, abordamos a ação integradora de pesquisa, ensino e extensão denominada Encontros com a Poesia, realizada pelos integrantes do Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos* há dezessete anos. Reapresentamos dados e visão teórica do primeiro relato da experiência publicado na revista Signo, em 1999, bem como ações deflagradas para a sua continuidade constantes em relatórios do grupo. Também recuperamos dois capítulos de livro, um deles publicado na obra *Diálogos de Sevilha*, outro, no livro *Literatura e outras linguagens*, e avançamos no presente artigo com dados e desdobramentos dos estudos até o início de 2015. Predominantemente associada aos conceitos de repercussão-ressonância e devaneio, embasados em Gaston Bachelard, a pesquisa também incorporou estudos de outros teóricos, bem como da canção brasileira. Ressaltamos que, nas atividades junto ao público amante do poético, os participantes enunciam seus sentimentos em relação às imagens dos poemas, bem como as associam à sua trajetória existencial, em um ambiente valorizador do lúdico e do prazeroso.

Palavras-chave:Encontros com a Poesia. Gaston Bachelard. Repercussão-ressonância. Devaneio.

Abstract:In this paper, we address the integrative action of research, teaching, and extension, called Encounters with poetry, performed by the members of the Poetic Studies Research Group for seventeen years. Re-present data and theoretical view of the first report on the experience, published in the Signo Journal, 1999 edition, and also generated actions for systematic reports of the group. This article also recovers two book chapters: one published in *Diálogos de Sevilha* (Dialogues of Seville), and the other one in the book *Literatura e outras linguagens* (Literature and other languages). Moreover, it moves forward with data and studies developed until the early 2015. Predominantly associated with the concepts of repercussion-resonance and reverie, based on Gaston Bachelard, the research also incorporated studies of other theoreticians as well as from the Brazilian song. We emphasize that, in activities for the public lover of the poetic, participants set out their feelings to the images of the poems, as well as to their existential trajectory, in an environment that values the ludic and pleasure.

Keywords: Encounters with Poetry. Gaston Bachelard. Repercussion-resonance. Reverie.

1 Introdução

Quando nos foi solicitado que escrevêssemos um artigo para a edição comemorativa dos quarenta anos da revista *Signo*, propusemos de imediato um texto que recuperasse uma das ações de pesquisa, ensino e extensão mais importantes da nossa vida universitária: *Os Encontros com a Poesia*.

No entanto, consultando nossa trajetória, constatamos que a *Signo* possuía uma relevância bem maior, pois estava vinculada a todo o nosso percurso acadêmico. Em 1991, ano de ingresso na instituição, publicamos um artigo na revista, a que se seguiram vários outros. No período de 1996 a 1998, junto com o professor Paulo Roberto Marcolla Araújo, fomos coordenadores de edição e, em 2008, em conjunto com a professora Eunice Piazza Gai, organizamos um número especial sobre Machado de Assis, em comemoração aos cem anos de sua morte.

Torna-se pertinente reiterarmos que, de todas as ações da nossa vida universitária, os *Encontros com a Poesia* tornaram-se uma das mais importantes, devido à sua extensão temporal e aos vários públicos com que trabalhamos, bem como por sua temática ampla e diversificada.

2 Os Encontros com a Poesia

Assim, neste texto relatamos algumas atividades desenvolvidas em vários projetos, desde o segundo semestre de 1999, portanto já há dezessete anos, tendo como foco norteador a ação que envolve pesquisa, ensino e extensão denominada *Encontros com a Poesia*. Retomamos no presente trabalho dados e visão teórica de um artigo publicado na revista *Signo* (1999, v. 24 - n. 37, p. 87-97), tão logo terminou o primeiro módulo dos encontros e constatamos a pertinência e os objetivos plenamente atingidos das metas propostas. Apresentamos também dados e ações deflagradas com vistas à sua continuidade, embasando-nos em relatórios de 2001 a 2003, do Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos*, elaborados pelos professores componentes do grupo, bem como em conferências e oficinas que o plano-

piloto possibilitou e que persistem até o presente momento. Além disso, recuperamos também dois capítulos de livro, um deles publicado na obra *Diálogos de Sevilha: literatura e leitores*, de 2008, intitulado “*Encontros com a poesia: a recriação poética do leitor*”, que enfocava as atividades até o ano de 2006; outro, no livro *Literatura e outras linguagens*, de 2014, com o título “*Literatura e canção: reflexões e lembranças*” e avançamos, no presente artigo, com dados até o início de 2015.

Em 1999, duas alunas do Curso de Letras, em conversa informal, manifestaram o desejo de que houvesse na Universidade um espaço em que se pudesse debater literatura para além da sala de aula. Como na época estávamos trabalhando junto com outra aluna, bolsista de iniciação científica, em um projeto de pesquisa intitulado “*Leitura e interpretação de poesia*”, ocorreu-nos propor um novo projeto que contemplasse o mesmo gênero e propiciasse a reunião de pessoas que gostassem de poesia, não só os estudantes de Letras, mas a comunidade acadêmica e o público adulto, em geral. Convidamos então as duas alunas que haviam manifestado interesse, uma delas aceitou e a outra declinou da participação nas ações, que acabaram contando com o envolvimento da aluna bolsista do outro projeto. Montamos uma proposta-piloto, a partir de um referencial teórico que contemplava a participação do leitor como um elemento fundamental, muitas vezes esquecido, da tríade que envolve o processo de leitura, sendo os outros dois, o criador e a obra.

A teoria fundamentou-se prioritariamente nos posicionamentos do pensador francês Gaston Bachelard (1884-1962), em especial nos conceitos de repercussão e ressonância, que podem ser encontrados na obra *A poética do espaço*, de 1957, bem como em seus estudos sobre o sonho acordado que são abordados n’*A poética do devaneio*, de 1960.

Bachelard declara, na “*Introdução*” da primeira das obras citadas acima, que a reflexão filosófica acerca das ciências é racional e possui um passado acumulado por meio das pesquisas realizadas pelas gerações de pensadores precedentes; essa atitude racional e histórica deve ser abandonada quando se

pretende analisar os problemas propostos pela imaginação poética, pois ela contempla o estudo da fruição da imagem poética, que se realiza de forma emotiva e instantânea, “quando a imagem emerge na consciência como um produto direto do coração, da alma, do ser do homem tomado em sua atualidade” (1989, p. 2).

Buscando fundar “uma metafísica da imaginação” (1989, p. 3), Bachelard utiliza-se do método fenomenológico como o mais apropriado para o seu intento:

Só a fenomenologia – isto é, a consideração do **início da imagem** numa consciência individual – pode ajudar-nos a reconstituir a subjetividade das imagens e a medir a amplitude, a força, o sentido da transubjetividade da imagem. Todas essas subjetividades, transubjetivadas, não podem ser determinadas definitivamente. A imagem poética é, com efeito, essencialmente **variacional**. Não é como o conceito, **constitutiva**. (1989, p. 3, grifos do autor)

Quanto à repercussão/ressonâncias do poema, o teórico afirma n’*A poética do espaço* que as ressonâncias dispersam-se nos vários planos da nossa existência, enquanto a repercussão convoca-nos a um adensamento acerca da nossa própria vida e acrescenta:

A repercussão opera uma inversão do ser. Parece que o ser do poeta é o nosso ser. A multiplicidade das ressonâncias sai então da unidade de ser da repercussão. Dito de maneira mais simples, trata-se aqui de uma impressão bastante conhecida de todo leitor apaixonado por poemas: o poema nos toma por inteiro. Essa invasão do ser pela poesia tem uma marca fenomenológica que não engana. A exuberância e a profundidade de um poema são sempre fenômenos do par ressonância-repercussão. É como se, com sua exuberância, o poema reanimasse profundezas em nosso ser. Para percebermos a ação psicológica de um poema, teremos pois, de seguir dois eixos de análise fenomenológica: um que leva às exuberâncias do espírito, outro que conduz às profundezas da alma. (1989, p. 7)

Como propiciar a leitores, com situações vivenciais diferenciadas, a possibilidade de repercutir a obra de arte, no caso aqui, o poema, ou parte dele? Já no primeiro módulo dos *Encontros com a*

Poesia configurou-se esse obstáculo. Pedagogicamente costumamos trabalhar nas escolas, e mesmo nos Cursos de Letras, com apenas um poema, decompondo-o por meio de análise, por exemplo, em seus diferentes estratos, para nos utilizarmos da teoria ingardiana, e depois, através da síntese, estabelecer uma leitura, a nossa. Sabemos que não é a única leitura possível, mas, ao realizarmos tal processo, sem dúvida estamos delimitando o irizado que o poema pode provocar.

Outro obstáculo: se a repercussão, como possibilidade de acesso pelo ser, ultrapassa os processos cognitivos conscientes, uma vez que, para Bachelard, “a imagem atingiu as profundezas, antes de emocionar a superfície” (p. 7), ela [a repercussão] é, portanto, inatingível, então, se tem que, só podemos falar em sintomas - no sentido psicanalítico - de reações que do mais interno manifestam-se por meio de uma via transversa: o latente, impossível de ser alcançado pela consciência, devendo ser reconfigurado pelo manifesto.

Para abarcar a visão teórica, embasada em Bachelard, e ultrapassar os obstáculos acima referidos, concluímos que a eleição de um tema e o trabalho poético dado a ele por poetas diversos resolveria o primeiro problema, porquanto abriria um leque de possibilidades, de virtualidades poemáticas, passível de, através da leitura silenciosa, repercutir em um número maior de leitores, ou seja, se um participante não se sensibilizasse pelas imagens poéticas de um autor, poderia ser “tocado” pelas dos outros. Quanto ao segundo obstáculo apontado, a leitura oral e os debates motivariam a expressão, a “alegria de falar” (1988, p. 3), a que se refere Bachelard em *A poética do devaneio*, tornando manifestas, portanto, as ressonâncias existenciais dos leitores.

Assim, através de reuniões semanais, a ação extensionista *Encontros com a Poesia*, em seu primeiro módulo, estabeleceu um contato com os amantes do poético. A cada encontro, foi selecionado para leitura, audição, fruição e diálogo um tema em especial e o tratamento dado a ele por vários criadores.

A fim de divulgar os *Encontros com a Poesia*, foi elaborado pelo coordenador e pelas bolsistas e produzido pela Assessoria de Comunicação da UNISC um cartaz, que foi afixado em vários murais da Universidade. Também foi enviado por *e-mail* um convite endereçado a todos os professores e funcionários usuários do provedor da Universidade e publicadas duas notícias no *Boletim da UNISC*, órgão informativo dos acontecimentos da instituição.

O processo metodológico constou de duas atividades principais, o trabalho com as acadêmicas, objetivando desenvolver a percepção acerca da própria sensibilidade, bem como o seu conhecimento teórico e as ações junto ao público dos *Encontros com a Poesia*.

Para a primeira delas, o coordenador solicitou das monitoras a leitura de dois textos teóricos basilares para o desencadeamento do processo de fruição poemática: a "Introdução" d'A *poética do espaço* e a "Introdução" d'A *poética do devaneio*, de Gaston Bachelard, visando, num primeiro momento, à introdução dos conceitos de "repercussão/ressonância" e "devaneio".

A seguir, embasados em tais conceitos, debatemos possíveis temas a serem trabalhados nos encontros com o público, dos quais se elegeram os seguintes: "Amor", "Morte", "Velhice", "Poesia social", "Poesia e criação poética", "Religiosidade", "Poesia e canção", "Infância", "Tempo", "Mulher", "Corpo", "Pátria", "Erotismo" e "Objetos". Desses temas, os sete primeiros fizeram parte do primeiro módulo dos encontros (ver Anexo).

As próximas etapas de atividades das monitoras foram a leitura de obras de vários poetas da literatura brasileira, predominantemente modernistas e contemporâneos, a eleição de poemas que as tivessem sensibilizado dentro dos assuntos propostos e a elaboração de um polígrafo em que constassem, agrupados por tema, os selecionados. No passo seguinte, debatemos os poemas escolhidos pelas duas monitoras e, dentre esses, antes de cada encontro, realizou-se uma segunda eleição, com acréscimos de outros, indicados pelo coordenador, a

fim de que contemplássemos a maior variabilidade de posicionamentos frente ao tema em foco.

Para o segundo momento, ou seja, quando das ações junto ao público, com o objetivo de motivar e estimular os debates, esclarecemos, no primeiro dos encontros, a visão teórica de Gaston Bachelard - que defende o devaneio do leitor como uma forma de **re-criaçãopoemática** -, e a maneira como transcorreriam os encontros. Para tanto, adotamos a seguinte sistemática: primeiramente, leitura silenciosa dos poemas, acompanhada de música instrumental ao fundo; após, leitura oral individualizada feita pelos participantes daquele poema que mais repercutira em sua alma, seguida às vezes de audição de CDs com poemas declamados e, por fim, debate e associações com ressonâncias existenciais e afetivas. Assim, priorizamos a fala, a verbalização das ressonâncias. As ações, portanto, visaram precipuamente ao aflorar da sensibilidade do leitor e à sua enunciação. Do encontro das várias vozes, efetivamos o debate entre os participantes. Em certas ocasiões, a emoção atingiu de tal forma o fruidor que ocasionou embargo na voz e um lento deslizar de lágrimas.

Dessa forma, o trabalho, no que tange à sua totalidade, foi realizado envolvendo aspectos metodológicos que aspiraram ao devaneio do leitor, o que garantiu flexibilidade de procedimentos, através do resgate da sensibilidade do ser humano e da projeção de aspectos sensíveis dos participantes, quando da leitura, da audição e do debate dos poemas selecionados.

Os *Encontros com a Poesia* desse primeiro módulo realizaram-se junto ao público de 4 de novembro a 16 de dezembro de 1999, às quintas-feiras, das 18h às 19h, na sala 709 do *campus* universitário. Garantimos, assim, um espaço físico que engendrou um espaço cultural. Os espaços em que foram realizados os *Encontros com a Poesia* variaram com o passar dos anos. Da sala 709, passamos para a Sala de Conferências da Biblioteca e, posteriormente, para o Memorial da universidade. Atualmente, os encontros acontecem na sala 1004, do bloco 10, junto ao Mestrado em Letras.

Ainda em relação ao primeiro módulo, salientamos que, no transcorrer dos encontros, as monitoras anotavam a fala, as ressonâncias existenciais dos participantes, a fim de registrar os poemas que tivessem causado maior repercussão na alma dos leitores.

Tal procedimento revela, ressaltamos, a importância fundamental que os participantes tiveram no desenvolvimento das atividades. Por isso, objetivando também conhecer suas preferências, aplicamos um questionário, de preenchimento optativo, procurando saber das suas expectativas em relação aos encontros, o conceito que tinham de poesia e os seus poetas preferidos que, na medida do possível, foram contemplados nas seleções subsequentes.

Ao serem indagados, no questionário, sobre o que era poesia, os participantes, em sua maioria, deram respostas que apontaram para a capacidade de a mesma provocar sentimentos naqueles que a leem, escutam ou criam. Quanto às expectativas em relação aos *Encontros com a Poesia*, declararam buscar um espaço de prazer e convivência, onde fosse possível conhecer mais acerca do poético, gênero do qual a maioria afirmou já gostar, mas pouco ler. Como poetas prediletos, destacaram, em ordem de preferência, Mário Quintana, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Fernando Pessoa, Castro Alves, Adélia Prado e Pablo Neruda. Excetuando-se o último, poemas dos outros poetas foram trabalhados durante os encontros.

O processo metodológico que deve ser reiterado, pertinente também à visão teórica, é o trabalho com temas e a seleção poemática contempladora de visões diferenciadas sobre eles. Assim, para o primeiro módulo, foram selecionados de sete a treze poemas em relação a cada tema, visando a propiciar uma potencialidade maior para o desencadeamento da repercussão no leitor.

A realização e as ações desse módulo-piloto dos *Encontros com a poesia* resultou tão positiva que decidimos propor um segundo módulo, o que ocorreu no primeiro semestre de 2000. Além dessa decisão, outro fato viria a contribuir para a continuidade das

atividades e para o avanço teórico dos estudos acerca do método fenomenológico utilizado por Bachelard, na sua abordagem do fenômeno poético.

No final do ano de 1999, a instituição lançou um edital interno, denominado Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa (PROGRUPE), com o objetivo de incentivar a formação de grupos de pesquisa. Juntamente com uma colega do Departamento de Letras, Ângela CogoFronckowiak, e outra do Departamento de Educação, Sandra Richter, gestamos o Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos* e elaboramos o primeiro projeto do grupo, "A poética do devaneio e da imaginação criadora", com o objetivo de estudar a obra do pensador francês Gaston Bachelard. Tanto o Grupo de Pesquisa quanto o projeto foram aprovados recebendo recursos da instituição para a sua realização. No ano seguinte, em março de 2000, o Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos* iniciou os seus estudos acerca da obra bachelardiana e incorporou a atividade dos *Encontros com a Poesia*, propondo, a partir do seu III Módulo, temas vinculados aos estudos desenvolvidos pelo teórico, como, por exemplo, "Fogo", "Água", "Ar", "Terra", "Devaneio", "Alma", "A imaginação", entre outros.

Durante os dois primeiros anos, o Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos* realizou o estudo do referencial teórico bachelardiano voltado para o devaneio e a imaginação criadora. Esse estudo foi realizado através de leitura, resenhas e debates em encontros semanais, às quintas-feiras. Assim, a obra do Bachelard noturno, vinculada aos quatro elementos e, de forma especial, *A poética do espaço* e *A poética do devaneio* sedimentaram o posicionamento teórico-crítico do grupo.

No terceiro ano, o grupo voltou-se para o estudo de algumas obras do Bachelard diurno, dedicadas à epistemologia da ciência, bem como de estudiosos e comentadores da obra bachelardiana, visando abarcar as múltiplas facetas do pensador em seu processo metodológico, alcançando uma compreensão fundamental em relação ao pensamento do filósofo francês, cujos conceitos são elaborados em um processo contínuo, tornando-se

passíveis de revisões e avanços. À medida que o teórico se defronta com empecilhos que o método adotado provoca em relação ao conhecimento do objeto pesquisado, ele reavalia suas ideias.

Tal atitude sustentou a metodologia construída pelo grupo durante os três anos da investigação iniciais. A sistemática adotada se mostrou profícua e extremamente coerente com a proposta e com os posicionamentos, que nortearam os integrantes do Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos*, uma vez que consideramos o pensamento passível de ser reelaborado, compreendendo a razão, conforme queria Bachelard, como dimensão sempre aberta ao descontínuo do viver com outros, sem perder as ressonâncias afetivas que catalisam os relacionamentos humanos.

Paralelo aos estudos de cunho bibliográfico, o grupo buscou sempre pautar o avanço teórico relacionando-o a ações práticas, a fim de estabelecer o trânsito entre as ideias e o vivido em torno do processo de fruição do poético. Nesse sentido, os *Encontros com a Poesia* permitiram a aplicação, entre outros, dos conceitos já citados de repercussão/ressonância, devaneio e imaginação criadora, atingindo, inclusive, diferentes tipos de público: crianças, adolescentes, adultos mais ou menos jovens e pessoas de terceira idade, com adaptações pertinentes das ações a cada um deles e, igualmente, temas apropriados a cada uma das faixas etárias.

No VI e VII módulos dos *Encontros com a Poesia* para o público adulto, ocorridos em 2002, acrescentamos a cada seleção uma letra poética da canção popular brasileira, ampliando, assim, o *corpus*. Nesses módulos, tivemos também o último encontro de cada um deles dedicado exclusivamente à audição e debate de letras poéticas da canção popular. Essa inclusão teve o objetivo de defender o posicionamento de tendências teóricas contemporâneas que consideram a letra da canção popular como material literário. Além da letra poética, apostávamos na melodia como uma instância capaz de atingir a subjetividade do leitor-ouvinte, porquanto sabíamos que a música constitui-se como uma

manifestação artística potencialmente geradora de emoções. Pela receptividade demonstrada pelos participantes, a canção popular brasileira foi incorporada a partir de então e utilizada nos módulos seguintes.

É necessário também salientarmos que os professores participantes do projeto incorporaram à sua prática pedagógica a solicitação de atividades oriundas de seus estudos, tais como, devaneios escritos pelos alunos a partir de poemas que os tivessem tocado profundamente e montagens de seleções poemáticas com temas pertinentes às disciplinas ministradas. Consideramos essas ações como extremamente relevantes, uma vez que trabalhamos com futuros educadores que devem procurar aguçar a sua sensibilidade e aumentar o seu repertório quanto às produções líricas, porquanto atuarão como multiplicadores de um processo que contempla a subjetividade e a fruição poética. Frente a um mundo cada vez mais competitivo, globalizado e tecnológico, há a necessidade de se lhe contrapor uma visão que acolha também o subjetivo, o transcendente e o imaginário, a fim de que as gerações seguintes realizem a síntese dialética desses elementos opostos com o objetivo de tornar esse mundo um espaço melhor de con-vivência existencial.

Terminado esse primeiro projeto conjunto, os investigadores participantes do Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos*, elaboraram projetos individualizados, mas sempre vinculados aos estudos do fenômeno da poesia, quer de cunho teórico, quer de cunho prático, mantendo coletivamente a ação dos *Encontros com a Poesia*.

Além do referencial bachelardiano, nosso próximo projeto individual, denominado “Leitura e Poesia”, explorou aspectos do imaginário, segundo a visão de Gilbert Durand em suas obras, especialmente *As estruturas antropológicas do imaginário*: uma introdução à arquetipologia geral, elegendo, para os *Encontros com a Poesia*, alguns temas vinculados à temática em questão, tais como, “Imaginário”, “Seres imaginários”, “O mundo noturno”,

“O mundo diurno”, “Máquinas e imaginário”, entre outros.

Como trabalhamos também no Mestrado em Letras da UNISC, que tem como área de concentração “Leitura e Cognição” e a linha de pesquisa em que atuamos denomina-se “Texto, subjetividade e memória”, no XII e XIII módulos, elegemos, após debatermos articulações entre memória e emoção, consoante os posicionamentos do neurocientista Ivánlzquierdo, temas como “Memórias de viagens”, “Memórias amorosas”, “Memórias da infância”, “Memórias de família” e “Memórias felizes”. Nos módulos seguintes, abordamos temáticas diversas.

É necessário ressaltar ainda outro projeto de pesquisa, que realizamos entre 2007 e 2009, denominado “Leitura, poesia e canção”, cujo foco priorizou o último termo, com a pretensão de estabelecer um vínculo com os estudos anteriores que o Grupo de Pesquisa *Estudos Poéticos* vinha desenvolvendo desde o ano de 2000. Como trabalhamos com a literatura, o primeiro obstáculo teórico se estabeleceu desde o início: “Em que medida a canção se institui como objeto de estudo literário?”. A questão da música ultrapassa a pretensão da literatura; no entanto, a letra inscreve-se como uma possibilidade de abordagem acadêmica, sob o viés literário. Além disso, se, na tríade autor-obra-leitor, priorizamos o último dos elementos, era nossa intenção, na relação análoga de cancionista-canção-ouvinte, valorizarmos também os ouvintes, através das repercussões e ressonâncias existenciais em relação à canção.

Assim, a partir do XVII módulo, o projeto agregou a temática musical, distribuindo em suas seleções também movimentos e cancionistas representativos da música popular brasileira. Essa abordagem foi adensada e perdurou até o XXII módulo, que aconteceu no segundo semestre de 2011.

O encantamento pela canção, manifestado ao longo de minha carreira universitária, a bibliografia acerca do tema e, em especial, os debates ocorridos quando da realização do projeto permitiram-nos

orientar diversas monografias (ou TCCs) do Curso de Letras, entre elas *As relações eróticas na criação poético-musical de Chico Buarque de Hollanda*, de Rita de Cássia Cavalcante; *Tropicalismo: o poético nas letras de Caetano Veloso*, de Rafael PlautzMourales; *Três canções de mulheres: erotismo feminino na MPB*, de Ana Luiza Martins e *Dimensões da poética de Chico Buarque de Hollanda: canções nostálgicas e canções políticas*, de Miriam Ritter Mateus. Também referente à canção, orientamos a dissertação de mestrado de Ana Luiza Martins intitulada *Canções poéticas e poemas cantados em Adriana Calcanhotto*.

A partir de 2012, alargamos a temática dos *Encontros com a Poesia*, contemplando poetas da literatura ocidental. No XXIII módulo, abordamos poetas da literatura francesa; no XXIV, poetas de língua inglesa e no XXXV, poetas de língua espanhola. Neste início de ano de 2015, o grupo está elaborando seleções poemáticas de poetas alemães, entre eles, Goethe e Hölderlin.

Para concluirmos, resta salientarmos que, como já referimos, a cada encontro, um dos bolsistas anota as ressonâncias dos participantes e redige, posteriormente, o que denominamos “relato do encontro”, a fim de que fiquem registradas as reações dos leitores e ouvintes. Quanto a esse aspecto, podemos afirmar que, seduzidos pela leitura dos poemas, os participantes dos *Encontros com a Poesia*, ao longo do tempo, possibilitaram que sua imaginação (re)criasse a realidade, ora recordando-se, com um novo olhar, de um passado vivido ou imaginado, ora projetando outros tipos de situações existenciais, ora concebendo uma nova visão de mundo, atingidos pelas potencialidades de encantamento das imagens poéticas.

3 Referências

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BACHELARD, Gaston. A poética do devaneio. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

PERKOSKI, Norberto; CAVALCANTE, Rita de Cássia; VARGAS, Vânia Estrasulas de. Encontros com a poesia: um espaço para a fruição lírica. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 37, p. 87-97, jul./dez. 1999.

PERKOSKI, Norberto; FRONCKOWIAK, Ângela Cogo; RICHTER, Sandra. A poética dodevaneio e da imaginação criadora. 2001. 28 f.; 2002. 35 f.; 2003. 39 f. Relatórios de Pesquisa, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2001, 2002, 2003.

PERKOSKI, Norberto. Encontros com a poesia: a recriação poética do leitor. In: AGUIAR, Vera Teixeira de; MARTHA, Alice Áurea Penteado (Org.). *Diálogos de Sevilha: literatura e leitores*. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

PERKOSKI, Norberto. Literatura e canção: reflexões e lembranças. In: PORTO, Ana Paula Teixeira; CALEGARI, Lizandro Carlos; PORTO, Luana Teixeira. *Literatura e outraslinguagens*. FredericoWestphalen (RS): URI, 2014.

4 Anexos

Relação de temas já abordados nos Encontros com a Poesia	
I Módulo (1999/2)	II Módulo (2000/1)
1. Amor	1. Ritmo
	2. Figuras familiares
3. Velhice	3. Animais
4. Poesia social	4. Erotismo
5. Poesia e criação poética	5. Casa
6. Religiosidade	6. Tempo
7. Poesia e canção	7. Livros, leitura, leitor
	8. Objetos
	9. Infância
III Módulo (2000/2)	IV Módulo (2001/1)
1. Fogo	1. A poética do espaço
2. Água	2. As quatro estações
3. Alma	3. Nascimentos
4. Ar	4. Odores
5. Olhar	5. O toque
6. Terra	6. Beleza
7. Jogo	7. Alegria
8. Melancolia	8. Festas
9. Devaneio	9. Sons
10. Prazer	
11. Cor	
12. Sabores	
V Módulo (2001/2)	VI Módulo (2002/1)
1. A relação amorosa	1. Cidades
2. Memória	2. Corpo
3. O silêncio	3. Osastros
4. Flores	4. Medo
5. O duplo	5. Palavras
6. A imaginação	6. Saudade
7. Solidão	7. Movimentos
8. Sonhos	8. Dor
9. Amizade	9. Letras poéticas da MPB
10. Brinquedos e brincadeiras	
VII Módulo (2002/2)	VIII Módulo (2003/2)
1. Paixões	1. Imaginário

2. Pedras	2. A noite
3. Bebidas	3. Masculino/feminino
4. A espera	4. Trabalho
5. Árvores	5. Campo
6. Mar	6. Vida
7. Loucura	7. Inocência
8. Pássaros	8. Frutas
9. Casamento	9. Letras poéticas da canção brasileira
10. Letras poéticas da canção brasileira	
IX Módulo (2004/1)	X Módulo (2004/2)
1. Seres imaginários	1. Fantasia
2. O mundonoturno	2. Pai
3. O mundodiurno	3. Roupas
4. Mãe	4. Máquinas e o imaginário
5. Espelhos	5. A lua
6. O vinho	6. Ciúme
7. Joias	7. O desejo de ser Outro
8. Viagens	8. Passeios
9. Namorados	9. Letras poéticas da canção brasileira
10. Letras poéticas da canção brasileira	
XI Módulo (2005/1)	XII Módulo (2005/2)
1. Metamorfoses	1. Memórias de viagens
2. A música	2. Mistérios
3. O bem	3. Humor
4. O mal	4. Memórias amorosas
5. Filhos	5. O repouso
6. Adolescência	6. Memórias da infância
7. Mitologia	7. A incerteza
8. A intimidade	8. Praia
9. Símbolos	9. Intuição
10. Letras poéticas da canção brasileira: Memória	10. Letras poéticas da canção brasileira: Devaneio e memória
XIII Módulo (2006/1)	XIV Módulo (2006/2)
1. Memórias de família	1. O pensamento
2. Desejos	2. A natureza
3. A reflexão	3. Comemorações
4. Ilusões	4. Aprendizagem
5. O lazer	5. A tranquilidade
6. Autoconhecimento	6. Imagens
7. Memórias felizes	7. Identidade
8. Arte	8. Conflitos
9. Emoções	9. O passado
10. Letras poéticas da canção brasileira: Imagens poéticas	10. Letras poéticas da canção brasileira: Emoção e tempo
XV Módulo (2007/1)	XVI Módulo (2007/2)
1. Encontros	1. Cotidiano
2. Distância	2. Afetividade
3. Pessimismo	3. Futebol
4. Otimismo	4. Comidas
5. Criatividade	5. Crianças
6. Transgressão	6. Hábitos

7. Sensações	7. Fotografia
8. Projetos	8. Histórias
9. Confissões	9. A sedução
10. Letras poéticas da canção brasileira: O amor	10. Letras poéticas da canção brasileira: Canção
XVII Módulo (2008/1)	XVIII Módulo (2008/2)
1. Meses	1. Insônia
2. Nomes	2. Cinema
3. Angústia	3. Tecidos
4. Carnaval	4. Excentricidades
5. Convivência	5. Transcendência
6. O beijo	6. Poemas musicados (canção)
7. Ritos e rituais	7. Homenagem a Dorival Caymmi
8. Bossa Nova	8. Conversas (canção)
9. Tropicália	9. Jovem Guarda (canção)
10. Clube da Esquina	10. Bossa Nova II (canção)
XIX Módulo (2009/1)	XX Módulo (2009/2)
1. Chico Buarque	1. Chico Buarque (1976-1986)
2. Caetano Veloso	2. Caetano Veloso (1975-1986)
3. Gilberto Gil	3. Gilberto Gil (1977-1986)
4. Milton Nascimento	4. Lamartine e Braguinha
5. João Bosco	5. Elis Regina
6. Djeavan	6. Gal Costa
7. Tom e Vinícius	7. Maria Bethânia
8. Lupicínio Rodrigues	8. Novos Baianos
9. Luiz Gonzaga	
10. Noel Rosa	
XXI Módulo (2010/1)	XXII Módulo (2011/2)
1. Chico Buarque (1985-1998)	1. Chico Buarque (1995-2011)
2. Caetano Veloso (1987-1998)	2. Caetano Veloso (1998-2011)
3. Gilberto Gil (1987-1998)	3. Gilberto Gil (1998-2011)
4. Ângela RôRô	4. Tristeza
5. Maria Gadú	5. Alegria
6. Rita Lee	6. Surpresa
7. Fátima Guedes	7. Irritação, raiva, ódio...
8. Adriana Calcanhotto	8. Orgulho
	9. Culpa
XXIII Módulo (2012/2)	XXIV Módulo (2013/2)
1. Charles Baudelaire	1. William Shakespeare
2. Arthur Rimbaud	2. William Blake
3. Stéphane Mallarmé	3. Edgar Allan Poe
4. Guillaume Apollinaire	4. Lord Byron
5. Paul Verlaine	5. Walt Whitman
6. Saint-John Perse	6. Emily Dickinson
7. Jacques Prévert	7. T. S. Eliot
8. René Char	8. Elizabeth Bishop
9. Francis Ponge	9. Dylan Thomas
	10. Geração Beat
XXV Módulo (2014/2)	
1. Pablo Neruda	

2. Federico García Lorca
3. Juan Gelman
4. Mario Benedetti
5. Jorge Luis Borges
6. Gabriela Mistral
7. Eduardo Carranza
8. OliverioGirondo
9. Octavio Paz
10. Julio Cortázar

Total de encuentros: 238